



SEARA DOS POBRES

Nº 92 – Out/Nov/Dez – Ano 2019 – Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres – Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

O nosso Instituto é uma Casa onde se Trabalha para os Pobres



O dia 17 de novembro é tocado em clave do terceiro Dia Mundial do Pobre, pelo anúncio profético de que «A esperança dos Pobres jamais se frustrará», como rezamos nos Salmos desta ou de outras formas e, como tão profundamente o reflete, proclama, interpela, demonstra e anuncia o Papa Francisco, enquanto coloca toda a Igreja, Sociedade, Governos, Multinacionais, enfim toda a Humanidade em questão, inclusive a Mãe Terra que sofre nos seus filhos, os Pobres.

Coincide este ano, a celebração anual do Pobre, com o mesmo dia em que há 57 anos, uma mulher despojada de si mesma, em pobreza, humildade e simplicidade e liberta dos bens materiais, faz o seu Testamento Espiritual, deixando às suas Seguidoras, como “última vontade”, como “Prenda Sagrada”, os Pobres. Sim, aqueles a quem amara com *privilégio* e respeitara como *nobres*. Esta mulher é Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade, que escreveu, “*Este é o meu Testamento Espiritual feito na presença da Sagrada Família e da Santíssima Trindade*”. Na missão de Fundadora está bem patente o seu foco e revela-o quando escreve: “O nosso Instituto é uma Casa onde se trabalha para os Pobres”. Assim como havia dito “o que me enche o coração é a nossa Congregação ao Serviço do Pobre” e, na sua “Última Vontade”, começa por dizer “É do meu ardente desejo que todas as minhas

filhas, se tornem caritativas, delicadas umas para com as outras, depois para com os Pobres...” É um desejo inflamado, apaixonado pelo amor em fraternidade a ser prolongado nos Pobres. Isto porque Maria Isabel em sua vida, ação, palavras e escritos serviu com suas próprias mãos, amou com seu coração de ternura, profetizou já pela vida as palavras do Papa Francisco: Os Pobres “precisam das nossas mãos para se reerguer, dos nossos corações para sentir de novo o calor do afeto, da nossa presença para superar a solidão. Precisam simplesmente de amor”.

Tive a graça de viver o primeiro “Dia Mundial do Pobre” em Moçambique, entre os Pobres que vagueiam pelas ruas da cidade de Maputo, no espaço exterior da Igreja de Nossa Senhora das Vitórias. No final do dia celebrámos juntos a festa, sentados à mesma mesa para jantar. Foi proclamada a Palavra de Deus: crianças, jovens, adultos, idosos, bispo, mi-

nistra, leigos de várias paróquias, sacerdotes, entre estes o secretário da Nunciatura e consagrados. Todos em festa, escutando música, cantares e mensagens. Mantenho na retina a postura de um jovem da minha mesa ao escutar a Palavra de Deus.

Com esta descrição para nunca mais esquecer, confirmo a semelhança que o Papa faz na Mensagem deste ano, ao confirmar que infelizmente os Pobres que rezamos nos Salmos, continuam em nossos dias, “Passam os séculos, mas permanece imutável a condição de ricos e pobres, como se a experiência da história não ensinasse nada. Assim, as palavras do salmo não dizem respeito ao passado, mas ao nosso presente submetido ao juízo de Deus.” Esta é a realidade a que Madre Isabel abriu os olhos e o coração, este o Carisma que nos legou, “amem os Pobres até à morte”, este o apelo permanente do Papa Francisco: “A todas as comunidades cristãs e a quantos sentem a exigência de levar esperança e conforto aos pobres, peço que se empenhem para que este Dia Mundial possa reforçar em muitos a vontade de colaborar concretamente para que ninguém se sinta privado da proximidade e da solidariedade”.

Façamos com que toda a família concepcionista, leigos e consagradas, seja fiel a Deus nos Pobres no quotidiano da vida.

Ir. Alice Isabel



Bem-haja Madre Isabel

Venho por este meio testemunhar as graças obtidas que a Venerável Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade operou na minha vida. Estava com problemas com a minha vida pessoal. Fiz as novenas à Madre Isabel e ela ajudou-me a resolver os meus problemas. Louvado seja o Sagrado Coração de Jesus e a Venerável Madre Isabel da Santíssima Trindade.

MGV – Mira de Aire – Portugal

A voz dos leitores

O principal objetivo da minha carta é solicitar a relíquia sagrada de primeira classe em Theca com uma carta de autenticação da Venerável Maria Isabel da Santíssima Trindade para estar comigo nas minhas missões e no meu apostolado, como clero profundamente dedicado a ela, me inspira a sua santidade, por isso, solicito a sua santa relíquia para propagar a sua devoção nos lugares que eu vou e orar pela sua beatificação. O meu agradecimento. Deus vos abençoe,

M.J.W. – Taiwan – Philippines.

Salve Maria!

Sou Seminarista da Arquidiocese de Belém no Pará, Brasil. Venho por meio desta mensagem fazer encarecidamente um pedido para que se possível possais enviar-me uma relíquia da Serva de Deus, Madre Maria Isabel. Tenho por Ela uma grande admiração, pela forma como amou a Jesus e Maria, e assim se doou inteiramente pela salvação das almas. Espero que pela graça de Deus consiga o que vos peço. Desde já agradeço!

M.V.S – Pará – Brasil

Paz e bem!

Sou da paróquia S. Sebastião em Austin, e o motivo de vir aqui é que gostaria com o auxílio de Deus e da Virgem Maria e dos Meus Amigos, solicitar a relíquia da Venerável Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade, pois ao estudar a sua vida de santidade adquiri uma admiração e devoção e para que eu possa tê-la como protetora e patrona. Se assim concordar com meu humilde pedido para devoção pessoal, aqui está meu endereço:

J.S. – Nova Iguaçu – Brasil

Sou de Santa Bárbara D'Oeste. Sou Vocacionado Redentorista, na CSsR (Congregação do Santíssimo Redentor) em Aparecida, no maior Santuário Mariano do mundo. Com a graça de Deus e de Maria Santíssima e a intercessão da Venerável Madre Maria Isabel que um dia vou me tornar um sacerdote, um Missionário Redentorista. Sou muito devoto, já recebi muitas graças através da sua intercessão... O seu exemplo de vida me inspira a seguir na minha vocação mesmo no meio do sofrimento...Gostaria de receber uma relíquia para minha devoção pessoal. Sinto sua presença ao meu lado todos os dias, mas uma relíquia dela seria recebida com muito carinho e principalmente devoção na nossa família... Peço encarecidamente.

Venerável Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade rogai por nós!

V.H. – Santa Bárbara – Brasil

Caro Postulador da Serva de Deus Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade, acabo de receber hoje, aqui nas Filipinas, o cartão Relíquia e outros materiais da Serva de Deus Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade. Garanto-lhe que ele será mantido e tratado corretamente de acordo com as normas dadas pela Igreja. Proporcionar um espaço sagrado digno da santidade que ele carrega. Que o Senhor me ajude a usar este dom para promover a sua vida e obra heroica de santa para a maior glória de Deus. Agradeço antecipadamente! Que Deus nos abençoe a todos através da poderosa interceção da Serva de Deus Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade. Irmão em Cristo.

C.G.V. – Luzon – Filipinas



Seara: Vreia de Bornes – 100€

Processo: Vale de Cambra – 10€; Ermesinde 50€



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriqueceste a Venerável
Maria Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vos pedimos.
Ámen.

com aprovação eclesiástica

Comunicar as graças obtidas para:

Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com

Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral



(<https://paroquiaverbodivino.com/pamaz/>)

“Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”, é o tema do Sínodo da Amazônia a decorrer, pela graça de Deus, em Roma, de 6 a 27 de outubro.

Este Sínodo no seu amplo contexto, refere a grave e urgente crise social e ambiental de que nos fala a Laudato Si, a qual provoca outras crises, como a do aquecimento global, devastação, contaminação, degradação do Planeta, com acentuada incidência na Amazônia.

Nesta a que se chama pulmão do mundo, a pobreza e a miséria humana tomam grandes proporções, gerando grave crise social nos povos, tão sofridos, desta grande extensão: os indígenas presentes no Sínodo e com quem o Papa se encontrou, os agricultores, ribeirinhos, migrantes e outros das periferias das cidades da Amazônia.

Estes povos assistem à destruição do seu território, assim como veem violados os seus direitos e por isso o Sínodo é um apelo veemente a uma “ecologia integral” removendo consciências e vontades para encontrar respostas adequadas a estes desafios.

Mas o Sínodo tem ainda a sua meta específica de ir mais além, às Igrejas da Amazônia, no cumprimento da missão que à mesma Igreja é confiada: “encontrar novos caminhos para a evangelização daquela porção do povo de Deus, especialmente dos povos indígenas...”, pois esta é a missão da Igreja e concretamente na Amazônia: evangelizar anunciando Jesus Cristo e o Seu Reino.

Contemplação



Consta que ao longo da história muitos homens e mulheres pela via da contemplação se tenham encontrado com o Senhor e a sua mensagem de vida!

Muitos se tornaram santos e hoje são um estímulo para cada um de nós.

Madre Isabel, mulher contemplativa, buscadora do Senhor e da Sua vontade, encontrou na “Casinha de Nazaré”, que contemplou longamente, uma escola de vida, serviço, acolhimento, oração, humildade e de verdadeiro amor. No seu dia a dia imitou-A e exortou a que a imitassem.

A Igreja hoje, desafia-nos a esta contemplação: “Cada família tem diante de si o ícone da família de Nazaré, com o seu dia a dia feito de fadigas e até de pesadelos, como quando teve que sofrer a violência incompreensível de Herodes, experiência que ainda hoje se repete tragicamente em muitas famílias de refugiados descartados e indefesos. Como os Magos, as famílias são convidadas a contemplar o Menino com sua Mãe, a prostrar-se e adorá-Lo (cf. Mt 2, 11). Como

Maria, são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2, 19.51). No tesouro do coração de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que Ela guarda solícitamente. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história familiar”. (*Amoris Laititia* n° 30)

Notícia Jovem



Cristo Vive! Ele é A LUZ!

É de um jeito jovem que A Notícia é apresentada por ser atual em todos os tempos e por estar focada num JOVEM que é A LUZ!

Sobre Ele é dito que é a verdadeira juventude dum mundo envelhecido, e é também a juventude dum universo que espera, por entre «dores de parto» (Rm 8, 22), ser revestido com a sua luz e com a sua vida. Junto d’Ele, podemos beber da verdadeira fonte que mantém vivos os nossos sonhos, projetos e grandes ideais, lançando-nos no anúncio da vida que vale a pena viver.

Chama-nos a acender estrelas na noite doutros jovens; convida-nos a olhar os verdadeiros astros, ou seja, aqueles sinais tão variados que Ele nos dá para não ficarmos parados, mas imitarmos o semeador que observava as estrelas para poder lavrar o campo. Deus acende estrelas para nós, a fim de podermos continuar a caminhar: «Às estrelas que brilham alegremente nos seus postos, Ele chama-as e elas respondem» (Br 3, 34-35). Mas o próprio Cristo é, para nós, a grande luz de esperança e guia na nossa noite, pois Ele é «a brilhante estrela da manhã» (Ap 22, 16).

Ele vive e está presente em cada momento da tua vida, para o encher de luz. Assim, nunca mais haverá solidão nem abandono. «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28, 20). Tudo preenche com a sua presença invisível e, para onde quer que vás, lá estará Ele à tua espera. É que Ele não só veio, mas vem e continuará a vir todos os dias, para te convidar a caminhar para um horizonte sempre novo.

Ser apóstolo não é levar uma tocha na mão, possuir a luz, mas ser a luz. O Evangelho, mais do que uma lição, é um exemplo. A mensagem transformada em vida vivida.

É a Notícia sempre Nova da Exortação Apostólica
“Christus Vivit” (Cf. Nos 32, 33, 125 e 175)

Na “Sala do Andar de Cima”

Presença na "sala do andar de cima" da Madre Maria Isabel é também a dos Pobres, como pessoas de quem fala ao Senhor e como pessoas que são para ela um sacramento d'Ele. Outra Eucaristia. Na gravação que sob a insistência das Irmãs, deixou em disco, ela diz: "Vou dizer-vos o que me enche o coração... É proclamar a força que nos vem do alto, cuidar das crianças, dos pobrezinhos, velhinhos, doentes; afinal, atender e prestar serviço a todos os que precisam do nosso auxílio". As circunstâncias que estão na origem deste texto revelam bem que, no fim da sua vida, "as crianças, os pobrezinhos, velhinhos e doentes" pertencem ao reduzido conjunto de realidades que lhe "enchem o coração".

Qual seria a paixão de Maria Isabel pelos pobres? Há uma viragem na sua vida difícil de compreender: a súbita decisão de fundar a Congregação. Porquê pôr de lado a ideia da clausura e depois a de entrar noutras Congregações Reli-

giosas? Porquê pôr de lado a obra dos retiros e outras formas de apostolado diocesano para as quais a queria o seu Prelado? Porque a dado momento decide fundar a nova Congregação?

Ela diz: "Comecei a sentir que era para esta nova Congregação que Nosso Senhor me chamava. Junto do Santíssimo ouvia e via claramente que a vontade de Deus era essa". Mas bastará esta moção interior? **Porquê ao serviço dos Pobres?** Que peso terão tido os pobres nesta decisão? Sintomática é a força, melhor, a paixão com que Maria Isabel luta por fazer triunfar a sua ideia. Disso são prova eloquente os conflitos com o Prelado e as campanhas a que valorosamente resistiu: "Tem havido grandes dificuldades a vencer e

o que mais custa é que muitas delas vêm da parte dos Superiores! Consolava-me tanta contrariedade com a lembrança de que as obras de Deus são sempre contrariadas. Nosso Senhor diz-me: Entrega tudo a minha Mãe Santíssima".

A firmeza e determinação que pede a suas filhas é aquela que ela emprega nessa luta: "Queridas filhas, continuem firmes e resolutas, porque a nossa Obra é de Deus. Custe o que custar, para a frente é que é o caminho. Sejam Concepcionistas da Beata Beatriz da Silva ao Serviço dos Pobres até à morte. Nossa Senhora vos premiará como suas filhas queridas no dogma da Imaculada Conceição. Coragem, queridas filhas, e total abandono à vontade divina. Nossa Senhora prometeu amparar-nos e ser o farol da nossa Obra".

Porquê esta paixão pela sua Obra? – Sem ignorar a importância de ter o patrocínio duma santa portuguesa e, para mais,

alentejana; nem a da devoção a Nossa Senhora implícita na palavra "concepcionista", cremos não andar longe da verdade ao pensar nos pobres, como sendo eles o polo dessa paixão: "Coragem, querida irmã, o nosso Deus não faltará com a sua misericórdia, porque nós fomos escolhidas para a Sua Grei, que são os pobres; e foi justamente contando só com a Divina Providência que nós nos reunimos".

Já como objeto primário da Congregação, e como destinatários do serviço de cada comunidade, os pobres estiveram sempre presentes na relação da Madre com o seu Deus.

(Cf. FREI DAVID AZEVEDO, *Experiência de Deus – Serviço dos Pobres*, Editorial Franciscana, Braga, 1996, Págs. 119 - 121)



(<https://www.ftsa.edu.br/home/index.php/reflexao/420-vou-pegar-a-toalha-e-a-bacia-novamente>)

